

Leitura e escrita na Educação Básica

A presença marcante de Leda Tenório da Motta, nossa entrevistada deste número, é plenamente justificada pelo grau de erudição e sólido conhecimento humanístico que a torna, sabidamente, um dos grandes referenciais em Literatura, Leitura e Crítica Literária deste país. Nessa medida, na entrevista, Leda Tenório se posiciona de forma lúcida e coerente, como quem realmente entende a respeito das questões que envolvem leitura e literatura no Brasil, em especial, nos dias de hoje.

Em sintonia com a entrevista e o dossiê proposto, Leitura e escrita na Educação Básica, temos o texto de Adriano Messias, que não somente faz profundas reflexões acerca da denominada literatura fantástica enquanto significativa nas escolas brasileiras, como também discute as condições materiais e objetivas do panorama cultural contemporâneo.

Letramento Literário e Ensino de Literatura no Ensino Médio discute as bases que fundamentam o conceito de letramento. Ao mesmo tempo, os autores propõem possibilidades de literatura na prática do processo de escolarização. O texto de Diana Navas, Novos caminhos para novos leitores: breve panorama da literatura contemporânea brasileira para crianças pequenas reflete, entre outras questões, a importância do encontro entre pequenos leitores e a literatura. Destaca que tal encontro pode ser decisivo para uma formação mais plena e dar abertura a uma estética plural.

O texto de Mônica de Ávila Todaro e Nathana Brandão Romanin dá um enfoque completamente fora do lugar comum a respeito da literatura direcionada a crianças. Com muita criatividade e fundamentação teórica de rara consistência, as autoras discutem o tema da velhice e do envelhecimento na denominada literatura infantil. No texto de Rodrigo Fontanari, Do sabor da escrita à aventura da leitura, o ensino com Roland Barthes, o autor possibilita uma ampla e necessária reflexão a respeito da atuação docente do semiólogo francês.

Os artigos que compõem esta revista, em seu conjunto, apontam para questões que vão até a discussão da importância dos diários na formação de línguas, artigos que, em consonância com o dossiê, colocam em discussão a importância da leitura no processo de aprendizagem nas séries iniciais dos estudantes.

As resenhas apresentam duas obras lançadas este ano. A Utilidade do Inútil é um livro que expõe, de forma primorosa, entre outras coisas, o quanto a leitura, literatura e a formação humanística clássica são descartadas pela contemporaneidade, em prol de valores inúteis. E, como tais, subtraem o vigor do pensamento profundo e reflexivo. A resenha de Educação e Linguagens apresenta uma coletânea, financiada pela CAPES, composta por textos de diversos pesquisadores e professores de várias regiões do Brasil. A unidade da obra está, sobretudo, nos inúmeros questionamentos acerca do papel das diferentes linguagens, assim como na aplicação prática das mesmas.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Ana Maria Haddad Baptista e Márcia Fusaro

As editoras